



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cynthia Galvão Inácio¹; Flávia Souza Brandão¹; Vinícius Souza Brandão²; Mariana Lima de Moraes Inocêncio¹
1. Faculdade de Medicina de Olinda; 2. Universidade Católica de Pernambuco

Introdução

A redução da capacidade funcional e a inatividade do idoso estão relacionadas ao envelhecimento, envolvendo alterações que impactam diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, com o aumento da expectativa de vida dessa população, é importante garantir a manutenção da autonomia e independência, mesmo com a redução da capacidade física, mental e com o aparecimento de comorbidades. Nesse contexto, a Qualidade de Vida (QV) não se refere apenas ao bem-estar físico, psicológico e à saúde, mas à percepção do indivíduo sobre si, sua satisfação com a vida e com os acontecimentos cotidianos, a autonomia e a independência, gerando expectativas e metas para cada indivíduo.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida de idosos institucionalizados.

Metodologia

Pesquisa descritiva, com abordagem transversal e retrospectiva, realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a partir de um questionário de caracterização sociodemográfica e do instrumento WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva.

Resultados e Discussões

A maioria dos participantes do estudo referiram ser do sexo masculino (62,5%); com idade entre 70 e 80 anos (43,7%); com renda de até um salário mínimo (87,5%); sem companheiro (a) (87,5%); com filhos (75,0%); e com escolaridade (68,7%). O estudo evidenciou que a qualidade de vida dos participantes foi moderada, segundo escores gerais do questionário WHOQOL-bref, nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Foi possível observar diferença estatisticamente significativa na variável Idade em relação ao domínio Meio Ambiente e na variável Hipertensão Arterial Sistêmica referente ao domínio Físico.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, R. D. C.; SOUSA, A. L. L. Associação da auto percepção da qualidade de vida e saúde, prática de atividade física e desempenho funcional entre idosos no interior do Brasil. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 4, p. e210141, 2021.
- HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; CASTILHO-WEINERT, L. V. O WHOQOL-Bref para avaliar qualidade de vida como instrumento de apoio à Gestão Pública. NAU Social, v. 9, n. 16, 30 abr. 2018. DOI 10.9771/ns.v9i16.31412. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/ns.v9i16.31412>. Acesso em: 15 mai. 2024.
- VASCONCELOS, C. L. B. D. et al. Qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa. REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS, v. 8, n. 20, 4 maio 2022. DOI 10.36414/rbmc.v8i20.133. Disponível em: <https://doi.org/10.36414/rbmc.v8i20.133>. Acesso em: 15 mai. 2024.

Variáveis	WHOQOL-Bref			
	Físico Média ± DP	Psicológico Média ± DP	Relações sociais Média ± DP	Meio Ambiente Média ± DP
Idade				
60 - 70	59,3 ± 23,8	68,3 ± 28,7	63,3 ± 26,7	60,0 ± 12,2
70 - 80	66,8 ± 28,8	54,8 ± 13,5	70,2 ± 15,1	66,1 ± 12,4
≥ 80	48,2 ± 22,3	33,3 ± 21,8	43,8 ± 12,5	32,0 ± 17,0
<i>p</i> -valor *	0,581	0,121	0,129	0,040
Sexo				
Masculino	61,1 ± 26,5	46,7 ± 20,2	58,3 ± 20,0	52,5 ± 22,1
Feminino	57,7 ± 25,5	65,3 ± 26,7	66,7 ± 23,0	60,9 ± 12,6
<i>p</i> -valor **	0,828	0,191	0,583	0,383
Escolaridade				
Sem escolaridade	59,3 ± 32,0	56,7 ± 27,7	71,7 ± 19,2	52,5 ± 18,5
Com escolaridade	60,1 ± 23,5	52,3 ± 23,2	56,8 ± 20,7	57,1 ± 20,1
<i>p</i> -valor **	1,000	0,864	0,229	0,609
Filhos				
Sem filhos	49,1 ± 34,9	52,1 ± 39,2	62,5 ± 32,3	49,2 ± 28,5
Com filhos	63,4 ± 22,1	54,2 ± 18,9	61,1 ± 17,5	57,8 ± 16,0
<i>p</i> -valor **	0,467	0,951	0,951	0,903
HAS***				
Sim	48,0 ± 24,0	45,8 ± 24,8	56,5 ± 18,5	49,7 ± 19,0
Não	75,0 ± 18,9	63,7 ± 19,8	67,9 ± 23,3	63,4 ± 17,5
<i>p</i> -valor **	0,034	0,099	0,284	0,137
Tempo de internamento na ILPI****				
Até 12 meses	54,3 ± 21,7	52,9 ± 20,2	57,5 ± 20,2	54,1 ± 17,8
Mais de 12 meses	69,0 ± 30,2	54,9 ± 31,1	68,1 ± 22,0	58,3 ± 22,6
<i>p</i> -valor **	0,329	0,785	0,227	0,785

*Kruskal-Wallis **Mann-Whitney ***Hipertensão Arterial Sistêmica
****Instituição de Longa Permanência para Idosos

Figura 1. Associações entre escores dos domínios do WHOQOL-bref e variáveis sociodemográficas, rede familiar, aspectos clínicos de idosos institucionalizados na cidade de Abreu e Lima - Pernambuco, 2022 a 2023.

Conclusões

O estudo demonstrou que quanto maior a idade dos idosos institucionalizados, menor foi a qualidade de vida, assim como a presença de Doenças Crônicas Não Transmissíveis causou impacto no domínio físico e consequentemente, na redução da qualidade de vida. Sendo importante o desenvolvimento e implementação de estratégias e ações para melhorar a qualidade de vida dos longevos institucionalizados.